



## **IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Elizandra Souza Peixoto<sup>1</sup>; Bárbara Velame Ferreira Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), elizandrasouzapeixoto@hotmail.com;

<sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), FAMAM, barbaravelame@outlook.com.

Reconciliação medicamentosa (RM) é definida como desenvolvimento de uma lista completa e atualizada dos medicamentos que o paciente utiliza em domicílio com objetivo de comparar com a prescrição realizada na admissão, transferência de unidade, consultas ambulatoriais e alta hospitalar. Essa lista deve conter nome do medicamento, concentração, dosagem, frequência de uso e via de administração. Observa-se que a RM tem papel fundamental no processo de prevenção de eventos adversos e segurança do paciente. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), segurança do paciente condiz com a diminuição dos riscos de danos e custos em todos os processos do serviço de saúde. Nota-se que os erros de medicação apresentam elevada contribuição de dano à saúde do paciente internado. Esses erros podem ocorrer desde a realização da prescrição até a administração do medicamento, desta forma é possível observar que a reconciliação medicamentosa contribui significativamente na diminuição da ocorrência de erros. Este estudo teve como principal objetivo buscar informações sobre a contribuição da reconciliação medicamentosa para a segurança do paciente através de uma revisão bibliográfica. Utilizou-se como base de dados: Centro Latino Americano e do Caribe de Informação das Ciências da Saúde (Lilacs®), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo®) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®). Como critérios de inclusão foram selecionados artigos na língua portuguesa, completos publicados entre 2012 e 2019. Foram excluídos da pesquisa os artigos em língua estrangeira e que não estavam completos. Nota-se que com a reconciliação de medicamentos foi possível observar elevado percentual de divergências na prescrição. Com a implantação da reconciliação medicamentosa constata-se que são corrigidos e evitados cerca de 75% das divergências antes de alcançar o paciente. O farmacêutico possui papel fundamental na equipe multidisciplinar nos processos de cuidado ao paciente, contribuindo para tratamento eficaz e seguro do paciente internado, prevenção de eventos adversos, possibilitando maior adesão a farmacoterapia.

**Palavras-chave:** Reconciliação medicamentosa. Segurança do paciente. Erros de medicação.